

## **IMB: IMOBILIZADOR MÓVEL PARA BEZERRAS**

### **ODS (3,8,9,15)**

Gabriel Silva Guimarães Salomon (Centro Educacional LIMASSIS-Fundação ROGE), João Vitor Nogueira Alves (Centro Educacional LIMASSIS-Fundação ROGE), Pedro Ivo Corrêa Silva (Centro Educacional LIMASSIS-Fundação ROGE) e Thays cordeiro Mota Lorena (Centro Educacional LIMASSIS-Fundação ROGE, Orientadora)

O manejo de bezerras em fases iniciais de criação apresenta desafios relacionados ao bem-estar animal, segurança do operador e eficiência operacional, principalmente durante práticas como a mochação, que frequentemente envolvem contenção manual e podem gerar estresse, risco de acidentes e baixa padronização. Nesse contexto, desenvolveu-se o Imobilizador Móvel para Bezerras (IMB), um protótipo concebido para substituir a amarração tradicional por um sistema de contenção mais seguro, prático e de baixo custo. O objetivo do presente estudo é descrever a concepção e aplicação inicial do IMB, destacando seu potencial para facilitar o manejo, reduzir o estresse animal e aumentar a segurança do trabalhador. O método consistiu na construção do protótipo utilizando materiais simples e acessíveis, como mourão de madeira tratada de 1,20 m, pequenas catracas, fitas de cargas, espuma de polietileno tipo “macarrão de piscina”, pregos, parafusos, grampos de cerca e fitas para amarração de carga. O processo envolveu corte do mourão com motosserra, perfurações com furadeira e fixação dos componentes, resultando em uma estrutura móvel, leve e adaptável a diferentes ambientes de trabalho. Em sua primeira versão, o protótipo não possuía catraca, sendo posteriormente aprimorado para maior eficiência e ajuste seguro das patas. Os resultados preliminares indicam que o IMB mantém a bezerra em posição natural, prevenindo complicações como empazinamento, ao mesmo tempo em que diminui a resistência do animal e reduz o esforço físico do operador, garantindo condições mais seguras de execução da mochação. Embora ainda sejam necessários testes práticos sistematizados para validar os benefícios em termos de índices fisiológicos e comportamentais de bem-estar, a experiência inicial sugere aplicabilidade promissora em propriedades leiteiras de pequeno e médio porte. Conclui-se que o IMB representa uma inovação viável para a bovinocultura, unindo simplicidade estrutural, eficiência de contenção e foco no bem-estar, além de apresentar potencial de escalonamento produtivo, com possível inserção em programas de inovação rural. Dessa forma, o dispositivo contribui para práticas mais sustentáveis e seguras no manejo de bezerras, alinhando-se aos princípios de desenvolvimento responsável da produção animal.

**Palavras-chave:** Bezerras; Manejo; Contenção; Bem-estar animal; Inovação.